



Fundador: Cap Rubens J. Portugal, em 12 / 05 / 1953

Ano LVII - Especial Intendência
Distribuição Gratuita



A Intendência Brasileira



No Exército Brasileiro, as atividades relacionadas à Intendência remontam ao início do século XIX, com a chegada da Família Real ao Brasil, em 1808, quando D. João VI começa a incrementar a incipiente estrutura logística existente.

Pouco mais de um século se passou, quando, em 1919, chega, ao Brasil, a Missão Militar Francesa, a qual teve uma participação efetiva na criação do Serviço de Intendência. Os oficiais franceses, em razão da experiência adquirida na Primeira Guerra Mundial, estavam habilitados a exportar sua doutrina militar, na qual avultava a importância do suprimento, do abastecimento e do apoio de toda ordem. Dessa forma, em 1º de Out de 1920, sob influência francesa, nasce o Serviço de Intendência do Exército Brasileiro, organizado em dois quadros especiais: Intendência da Guerra e Administração Militar.

Durante a Campanha da FEB, a Intendência de Guerra se fez representar por uma Companhia de Intendência e um Pelotão de Sepultamento da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária. A DIE era apoiada pelos Depósitos do V Exército americano e pelo Depósito de Intendência da FEB, que fornecia, basicamente, artigos brasileiros, como por exemplo: feijão, arroz e farinha de

mandioca. Desde a defensiva até a perseguição ao inimigo, a Intendência lançou seus órgãos, intervindo profunda e continuamente nas operações, chegando a desdobrar 11 Postos de Distribuição, no período de 30 dias, em diferentes regiões da Itália. Distribuiu suprimentos, movimentou-se, deslocando tropas da retaguarda para a frente e transportou munições, animais, materiais e combustíveis por estradas batidas pelo inimigo.

Atualmente, o Serviço de Intendência, dentro da estrutura organizacional do Exército, dirige, ou tem participação efetiva, nas Organizações Militares ligadas a gestão financeira, dentre as quais se destacam o Centro de Controle Interno do Exército, a Secretaria de Economia e Finanças, o Centro de Pagamento do Exército, as Diretorias de Contabilidade e de Gestão Orçamentária, e as Inspetorias de Contabilidade e Finanças.

No que diz respeito ao Sistema Logístico, as funções de prever e prover são voltadas para o pessoal

e para o material. Na Logística do Material, o Serviço de Intendência é responsável pelo equipamento individual, material de acampamento, de alojamento, copa e cozinha, escritório, armazenamento, máquinas e ferramentas, além da distribuição destes suprimentos, dos produtos acabados de todas as classes e do suprimento CI III, no âmbito Bda e DE. Na Logística voltada para o Pessoal, o Serviço de Intendência é responsável pelo suprimento de subsistência, fardamento, distribuição destes suprimentos e da água, bem como pelo serviço de preparo dos alimentos, dentre outros.

Seja na área econômico-financeira, ou na logística, a importância da INTENDÊNCIA faz com que o epíteto de A RAINHA DA LOGÍSTICA, surgido por ocasião da Segunda Guerra Mundial, seja reconhecido e engrandecido a cada missão cumprida ao longo de 90 anos.



Comemorações

Comemora-se em 12 de abril, o Dia do Serviço de Intendência do Exército Brasileiro, data do aniversário de nascimento do seu patrono - Marechal Carlos

Machado Bitencourt.

Nesta oportunidade, o Curso de Intendência da AMAN rememora a história deste insigne chefe militar, reafirmando a nobre

missão de cumprir, com fervor, a diuturna missão de prestar o apoio logístico.

Eventos da Semana

Data / Hora	Evento	Local	Uniforme	
			Convidados	Participantes
11 de abril / 19h30	Cultos Religiosos	Capelania - Missa AGM – Culto Evangélico Anf 111 – Culto Espírita	Da Atv	Da Atv
12 e 13 de abril	Exposição de material	Pérgula Sul CPI	Da Atv	Da Atv
13 de abril / 05h40	Alvorada Festiva	Passadiço CP I - 2º Piso	Da Atv	3º A
13 de abril / 06h35	Formatura	PTM	Da Atv	3º A
13 de abril / 13h30	Prova de Tiro Prático	Seção de Tiro AMAN	Da Atv	Da Atv
14 de abril / 10h	Prova Intendente Sangue Novo	Pq C Int	Da Atv	Da Atv
14 de abril / 15h	Torneio de Futebol	Pq C Int	Da Atv	5º A
16 de abril / 22h	Jantar de Confraternização (Convite Específico)	Refeitório do CP II	Passeio completo	Of – 2º A1 Cad – 1º A/AMAN Praças – 3º A



O Patrono

Carlos Machado Bitencourt nasceu na Província do Rio Grande do Sul, a 12 de abril de 1840, assentando praça no 13º Batalhão de Infantaria em Porto Alegre. Optou pela Arma de Cavalaria e, fruto de uma carreira fulgurante, galgou todos os postos da hierarquia militar.

Em 1897, em momento conturbado da vida do País, o Presidente da República Dr. Prudente José de Moraes Barros convida o então Marechal Bitencourt a integrar seu ministério, confiando-lhe a Pasta da Guerra. Lutava o Exército há mais de um ano, em Canudos, no sertão baiano, contra a ignorância, a superstição e o fanatismo, num ambiente onde não eram reconhecidas as autoridades.

Após três expedições fracassadas, o Ministro da Guerra decide ir ao teatro de operações, no qual nada funcionava. Na Bahia, organizou um serviço inteligente e metódico de comboios,



dando relativo conforto à tropa empenhada, tirando-a da miséria, da fome e do desalento.

O drama de Canudos, no entanto, teria um epílogo mais triste, no lance trágico de 5 de novembro de 1897. Nesse dia, voltavam as forças que haviam lutado no sertão baiano. Aguardava a chegada do

navio, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o Presidente Prudente de Moraes. Inesperadamente, das fileiras do 10º Batalhão de Infantaria se destaca o soldado Marcelino Bispo de Melo que investe contra a pessoa do Presidente da República, empunhando uma garrucha de dois canos. A arma falha e o agressor a substitui por uma faca-punhal. Interpuseram-se, entre ele e o Chefe de Estado, o Chefe da Casa Militar e o Ministro da Guerra, Marechal Carlos Machado Bitencourt. A ambos atingiu o alucinado soldado em sua fúria assassina. O ministro recebe gravíssimos ferimentos, provocando-lhe sua morte quase imediata.

Em 1940, o Marechal Bitencourt recebe o reconhecimento da Pátria e a veneração do Exército, ao ser consagrado o "Patrono do Serviço de Intendência".

A última morada



Construído no interior do 1º Depósito de Suprimento, no Rio de Janeiro, o Memorial Bitencourt abriga os restos mortais do patrono do Serviço de Intendência e da sua esposa, Maria José Lobo Bitencourt.

A Folha de Acanto



ornamental e, sobretudo, porque amarelava com facilidade – para identificar suas barracas. Assim, em situações emergenciais, eles eram facilmente identificados.

Finalmente, na França, para exercer a administração e controlar a ação dos chefes de exército, foram criados os intendententes; homens que prestavam contas diretamente ao rei. A nomeação destes, para fazer revistas nos regimentos formados, para verificar existência e quantidade de homens e equipamentos, era por escolha e entre os nobres de honra ilibada e pureza comprovada. E a Intendência passou então a fazer parte do quadro do Exército no país, tendo o acanto como símbolo do caráter e perfeição moral dos que lidam com o dinheiro público.

Em 1920, com a vinda da Missão Militar francesa, foi criada a Intendência do Exército Brasileiro; que também ganhou como símbolo a folha de acanto.

Originário da Grécia e da Itália, o acanto é uma planta espinhosa, de flores brilhantes, cujas folhas compridas, verdes e recortadas, são muito decorativas. Foram largamente utilizadas como motivos arquitetônicos, em construções de templos e monumentos sacros. Por isso, com o tempo, a folha de acanto passou a ser associada à pureza e à honestidade.

Consta que esse simbolismo permaneceu nas legiões guerreiras de Roma. Os magistrados

nomeados para cuidar das finanças militares autenticavam documentos com um sinete que tinha as características da folha de acanto. Na Ilíada, de Homero, também está registrado que, na Guerra de Tróia, os reis incumbiam oficiais de alta patente pela guarda e gestão dos fundos destinados ao pagamento dos soldados e das demais despesas da campanha. Esses oficiais, nos acampamentos, utilizavam a folha de acanto – por ser grande,



Informativo da Academia Militar das Agulhas Negras

Tiragem: 1000 exemplares • Redação: Curso de Intendência •

Jornalista Responsável: 2º Ten Adriana Dabés MTB NR 06471(MG)

Projeto Gráfico: 1º Ten Monteiro de Barros • Impressão: Editora Acadêmica • Distribuição: BCSv

Telefones: 3388-4574 / 3388-4575 • <http://www.aman.ensino.eb.br> • E-mail: academiamilitar@ig.com.br

